

# O IMPARCIAL

Orgam dedicado aos interesses do municipio

Redactor--Proprietario JOÃO BALBINO DINIZ

Collaboradores--DIVERSOS.

ANNO I

Capão Bonito do Paranapanema, 26 de Julho de 1914

NUM. 12

## EXPEDIENTE

### Assignaturas

ANNO 10\$000  
SEMESTRE 6\$000

### PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a materia paga será regulada a razão de 200 réis por linha.

Não se restitue autographos, não publicados.

REDACÇÃO E OFFICINA

RUA FLORIANO

PEIXOTO n.º 6

## MINAS DE OURO

(Transcripto do "Democrata" do anno de 1902)

Relerente as jazidas ou riteras deste municipio, publicamos mais o seguinte documento:

*Registo do regimto. q' se mandò para a recadação dos q.tos das minas de Paranapanema*

Rô. Cezar de Menezes, etc.

— Sem embargo de haver mandado dos regimentos para as Minas de Paranapanema, dando nelles a forma para a arrecadação dos reaes quintos e se me representár que nas ditas Minas entrã varios Mantimentos, asim de carne como de farinhas de guerras e outras couzas semelhantes sem pagar quintos, e ser coveniente se cobrem estes, de tudo o que entrar nas ditas Minas de Paranapanema.

Ordeno ao Provedor dos quintos reaes das ditas Minas, ou qm. em lugar occupar, que de todas as cargas de mantimentos que entram nas ditas Minas cobrem quintos respeitandose ao preço que nas ditas minas tiverem os dtos. generos.

Tambem não entrará ninguém do Porto de Tapetinga para as ditas Minas, sem levar guia, nem vira das ditas minas sem guia.

O Lançamento que se fizer ha de ser sobre o que hão de pagar as bateas que houver nas ditas minas, asim de escravos como de administradores, e mais pessoas que trabalharem com bateas, de Loges de fazenda, de Tabernas de officiaes de officios, de negras de Taboleiros, de gados, de carga, de seco e molhado, e de mantimento que se conduzirem de fora como nesta dilligencia se ha de achar como he obrigado; o Provedor dos Quintos, e Cappitão mor Regente das ditas minas farão toda a dilligencia, para que o Orçamento q' novamente fizer seja avantejado ao que se fez este anno passado, respeito desse; a grandeza das ditas minas, e quando os Mineiros não augmentem, o que he razão, se cobrarão os q.tor nesta cidade na casa da fundição, cobrandose conforme as hordens de S. Mags.

Tendo o Provedor dos q.tos reaes, ou o Cappitão mor Regente occasião urgente, para virem a suas cazas, o poderão fazer deixando cada hum delles em seu lugar, a pessoa que julgarem mais capas para ocupar o seu lugar sem que fique

prejudicada a real fazenda (1).

Auzentando-se algúas pessoas das ditas Minas sem pagarem q.tos reaes o Provedor fará presente ao Cappitão mor Regente, ou quem ficar em meu lugar, para fazer as cobranças que forem necessarias.

Sobre as pessoas que causarem algúa perturbação nas ditas Minas, se procederá contra ellas exemplarmente, observandose o que dispoem o regimento dos Superintendentes, e Guardas mores que mandei para as ditas Minas em que está disposto tudo o que for necessario para as ditas Minas.

Por me constar o prejuizo que se segue aos mineiros de q' os descobridores, que só descobrirem duas datas se lhe dem, e ter mostrado a experiencia que algúas pessoas que fizerão descobrimentos, delles se aproveitão, hei por bem de revogar a ordem que passei neste particular em nove de Novembro de mil e setecentos, e vinte e quatro, e só será Guarda mor daquelle descobrimento a pessoa que o descobrir sendo de rendimento, e sendo capas de se dar a repartição, na forma que S. Magestade que D.s

(1) Em todas estas ordens, portarias e regulamentos não se falla em uma escola, em uma estrada u qualquer outro melhoramento publico. O augmento da real fazenda era o unico objectivo dos Cappitães-Generaes e nada bastava para encher os cofres sem fundo do rei João V e seus descendentes.

garde manda no regimento do Superintendente, e guarda mor, fazendose a repartição como nellé se declara, de sorte que chegue a todos, ainda q' para isso se faça a repartição por palmos, como declara o regimento dos Guardas mores.

\*\*\*

E se neste Regimento, e nas mais que tenho mandado, como tambem de Superintendente e Guarda Mor, faltar algúa clausula que não va expressada, e se me não poder dar parte darão conta ao Sr. V. Rey do estado, e farão o que elle lhe determinar dando me sempre conta, e espero dos d.os Provedores dos quintos e Cappitão mor regente se hajã com zello para que os reaes q.tos tenham o mayor augmento, e este regimento se registara nos Livros da Secretaria deste Governo e nos dos q.tos das ditas minas. Dado nesta cidade de S. Paulo aos seis dias de Julho de 1726.— O Secretario Gervasio Leyte Rebello o fes.— Rodrigo Cezar de Menezes.

## Uma divagação

Contemplando a ruina legendaria que me embarralha a vista, quantas saudades, quantos encantos, quantas evocações não me perpassam á mente. Ao clarão romantico e poetico de um plenilunio turgente crestado e enasturado por um sem numero de estrellas que o cir-

cundam e exangues e tenues pelo cirrho semi-cerrado, lucilam cambiantemente como candieiros espivitados de choupanas da floresta, no viso tedioso e quedo de uma clareira proxima.

Vendo columnatas esguias que se elevam, não sumptuosamente como uma *Jupiter* invejavel, eterna immorreioira da Grecia, não como uma flalda ingreme e aprumada das muralhas de Roma, mas uma elevação tosca e grosseira sobre um pedestal palurdio e fastidioso, fendida e esbugalhada, pelo fardo dos *lustros*, pelo peso dos annos.

Amontoados de calça sem ordem, sem rytheuro, sem esthetica, com linhas architectonicas desviadas e discrepantes, com tons artisticos lezardentos e desaprumados, mais pareciam uma cloaca macambuzia de depositar o lixo asqueroso, do que um recinto historico e enleiante (pelo menos para eu que choro os tempos volvidos), em que no calor ardente da inspiração, os tijolos palurdiamente obrados, me enganaram um bronze triumphante esculpido e cinzelado pelo povo hellenico, e o barro grosseiro um granito heraldico ricamente modelado, num tom especial de transfiguração.

Surgem-me do escriptorio taciturno da memoria, factos bizarros e entristecentes, compassivos e exarcebadores, que os lembro com verdadeira saudade.

Vêm-me a lembrança aquelles pobres maltrapilhos, de feição parva e lugubre, de voz profunda e cava ou de expressões duras e sardonicas, de calças arregaçadas deixando vêr as ceroulas de pavios,

de chaulho pendente ao lado, com os sapatos do senado carcomidos insensivelmente, tendidos e rotos, emblocados na pala refrigerante, de instrumentos rudes de trabalho ao hombro, marchando com seu andar molle e desconcertado, que cruzavam este recinto constantemente, um dogma augusto de commiseração.

Lembro-me tambem dos dias meus volvidos que mais não voltam; ai que dias de doce recordação A minha infancia tão rosea e tão risonha!... "Oh dias da minha infancia, oh! meu ceu de primaveras".

E tinha razão, quando o pobre Casimiro, menestrando a lyra inspirada, mente como um rhapsôdo eximio, com o langôr sublime e efluviô altruistico que lhe era peculiar em cantar tão certo e tão sentidamente.

Nada é doce, nada tem encantos, nada urge consolo, como a reminiscencia da infancia, dessa quadra florida e phantasmagorica, que desapareceu ante a minha vista e me deixou envolto no manto escuro e taciturno da saudade, como um marujo arrojado que por um descuido vê o remo que o conduz á terra, que o salva das vagas pavorosas, que o livra das garras horripilantes da morte, perder de vista no cerúleo sombrio das ondas, deixando a sós com a barca, legando somente o sentimento de a dolente e o montante imbrandivel e a égide paupaguelica de moço.

Nas paredes rotas e escalavradas, como o painel colorido do destroço d'um canhoneio bellico e estuendo, distingui traços de logo aqui e acolá, dando

um ar jocundo e triste, de lithurgia e de horror.

Em posição desalinhada e maçabra, crescem pujantemente como que humidecidas pela agua de rega, plantas bravias, pelo rez do chão, pelas paredes esburacadas, pelo apice das columnas desesthetizadas, não ás heras romanticas do Porto, não os myosotis lusitanos encantadores, mas uns arbutos patricios e abandonados, dando-me um tom triste e meditabundo. Pelas gretas esganadas e sinuosas, esqueiravam-se aninhos de carriça de permeio os aranhões; não os da carriça infantil das pinhas do vestido, mas d'uma avesita triste e desenhada.

As teias de aranha, como um brocatel de fina seda silhuetavam, apertavam-se pelas fendas ondulosas e sem poesia, ferindo destarte, ainda mais a minha imaginação já prosternada diante daquelle scenario cyclopico e deslumbrante, lembrando a calça tossada e poída, onde quantas vezes meretrizes deturpadas vinham com seus *gigolôts* trocar galanteios, ou saciar a vehemencia lasciva de sensuaes tebricitantes e desentfreados.

De onde a orde, eruguem-se magestosos productos... excrementicios, verdadeiras glorias da industria nacional, seccos e adelgaçados, envolvidos por um alcabouço de uma camada propria e especial, enthusiasmando-me em lembrar-me da potencia, do arrojo, da força extraordinaria dos meus patricios.

O favonio leve e agradável, a luz flava e baça.

Diana pallida e macilenta, o céu azul como os myosotis do norte marche-

tado de estrellas como pallio divino e archangelico, convidavam-me a ir a aquelle retiro sottivo e merencoreu, onde se viva, reaviva e diffunde a minha imaginação, a grande immorreioira do...

Itaberá, 5—7—1914.

JURAN

## NOTAS

Sob a epigraphe «O Comercio é a prata», diz a poca:

«O governo, no intuito de dar vasão á prata cunhada na Europa, resolveu mandar fazer os pagamentos de especie de dinheiro. Todavia, como se sabe, cahir nos cofres das caixas commerciaes, ou directamente, como fornecedoras de repartições publicas, ou intermedio dos consumidores particulares.

Mas, o governo, que, em vez de dar vasão á superabundancia da prata em deposito, foi obrigado a forçar a sua circulação, obstinou-se sempre em não receber pagamentos de sa especie, expedindo neste sentido, ordens prohibitivas do recebimento de quantias superiores a vinte mil réis em prata, e cinco, em nichel. Dessa recusa originou-se um grande embaraço e grande prejuizo para o commercio, que é forçado a receber a prata e não pode com elle satisfazer os seus committidos, pois, nem o governo a recebe para pagamento de impostos, nem os bancos tão pouco a acceptam, como saque ou liquidação de contas.

O professor Tialbert, do Instituto Pasteur, de Paris, demonstrou recentemente que o assucar ao queimado se produz um dos germes mais antisepticos que se conhece.

Dentro de uma taça de crystal, de cerca de dez centímetros de capacidade foram queimadas cinco grammas de assucar, e, quando o vapor se esfriou, collocaram-se debaixo tubos com bacterios de typho, tuberculo-

cholera, variola, etc., os quaes morreram ao cabo de meia hora.

A média da vida na Noruega, é maior do que em qualquer outro paiz. Attribue-se isso ao facto de ser a temperatura fresca e uniforme durante todo o anno.

## NOTICIARIO

### FURTO DE ANIMAL

Antonio Pacheco de Mattos, deu queixa na Delegacia de Policia que haviam roubado um cavallo, preto com os seguintes signaes; uma pequena pinta branca na testa, tosado a meia crina, um pé quazi todo branco e um signal de estrepe na perna; e que o haviam vendido em Itapetininga a Vergilio Lopes.

O Dr Delegado de Policia, requereu ao Delegado de Policia' de Itapetininga a apreensão do animal.

O inquerito sobre o facto já está em andamento para descobrir o criminoso.

### DENUNCIA

Antonio Archanjo Oliveira foi denunciads pelo Dr. Hygino Gusmão, correcto promotor publico, como incurso no artigo 303 do codigo penal.

### VIAÇÃO E TRANSPORTES

O serviço de viação e transporte de cargas entre esta cidade e Bury, que da um areno, mais ou menos, está sendo feito pela empresa de automoveis dos srns, Leopoldo Venturelli & Ir-mão, vae ser melhorado com o augmento de novos e posantes automoveis empregados nesse serviço, por isso que seguiu para S. Paulo, encarregado d'essa aquisição, o sr. Leopoldo Venturelli.

A empresa resolveu melhorar esse serviço no intuito de poder melhor servir o publico, e, de facto, com a aquisição de novos automoveis, as viagens poderão ser feitas, permanentemente, de accordo com o horario da estrada de ferro, de modo que um passageiro poderá, tranquillamente e com toda a commodidade, partir desta cidade, de manhã, e ir

pernoitar em S. Paulo, o que, igualmente, poderá ser feito pelos passageiros procedentes da capital.

Desse modo Capão Bonito, gozará, d'ora em diante, todas as vantagens e commodidades; n'esse serviço, como se fosse servido pela estrada de ferro, mormente tendo-se em vista a natureza do sólo a percorrer, o qual, pela sua configuração topographica e qualidade do terreno, garantem o transitio permanente dos automoveis.

Assim, pois, para esse melhoramento de serviço de viação e transportes, que muito deve contribuir para o progresso local, congratulando-nos com a população deste municipio, consignamos aqui os nossos sinceros applausos á referida empresa por esse acto que, se é de interesse proprio, não deixa de ser patriótico porque satisfaz o interesse publico.

### SUMMARIOS

Foi iniciado sob a presidencia do Dr. Aguiar e Souza e tendo como promotor o Dr. Hygino Gusmão, o summario do conflicto de Guapiára o que nos referimos nos numeros anteriores.

Tambem foi iniciado o summario do processo a que respondem os indiciados no conflicto havido no Taquaral, tendo todos sidos denunciados pelo illustrado promotor publico Dr. Hygino Gusmão, como incurso no artigo 304 do codigo penal.

### PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politica-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, à Empresa Editora Nacional—rua 15 de Novembro 32 — S. PAULO.

### SARGENTO NEGREIROS

Foi transferido para comandar o destacamento de Itapetininga, o correcto sargento Julio de Campos Negreiros, vindo substituil-o o não menos correcto sargento Leoncio Antonio Amorim,

que já assumio o commando do destacamento desta cidade.

### PASSAMENTO

Falleceu hontem, apds longos soffrimentos um filhinho do nosso amigo Pedro Gomes de Almeida, de nome Accacio, aquem apresentamos as nossas condolencias. O enterro realizar-se-à hoje às 10 horas.

### ALMANACH

Recebemos um exemplar do «Almanach Sul Paulista», que nos foi offerecido pelo professorando José Elias de Mello. E' um trabalho bem feito e que muito recommenda os seus autores. Agradecemos.

### ENFERMO

Esteve ligeiramente enfermo o nosso illustre collaborador Dr. Carvalho Franco, digno Delegado de Policia desta cidade.

### IMPrensa

Recebemos e agradecemos os seguintes jornaes: «O Astro» da capital, «O Municipio» de Baurú, «O Bandonim» da cidade de Franca, «O Itararé da cidade do mesmo nome.

### LIVRO DE OURO

Recebemos mais a seguinte assignatura o qual muito agradecemos, cel. Antonio J. de A. Amaral.

### CINEMA BRASIL

Com casa cheia e com a passagem de optimos films, funcionou o Brasil Cinema, domingo ultimo.

E para hoje está annunciado 10 magnificos films de grande successo, destacando-se a «Vista do Rio de Janeiro», bellissima fita natural, e a «Edade Perigosa», importante drama em duas partes.

Hoje pois, todos ao cinema.

### HOSPEDES E VIJANTES

Seguiu para a capital o nosso illustre amigo sr. Estevam Dante, digno Prefeito Municipal desta cidade.

—Tambem seguiu para a

capital acompanhado de seu primo Antonio Ferace o sr. Angelo Bloes, o qual foi terminar o seu estudo

Communicou-nos o nosso amigo capm. Fidencio Rodrigues de Carvalho, que tem sempre em deposito farinha de trigo marca claudia 4 arrobas e que venderá ao preço de 18\$000 a sacca.

### PREÇOS DE GENEROS

Chamamos a atenção dos nossos lavradores para o preço de cereares e outros generos do Estado, fornecido pela casa Vandenbrande, Oliveira & Comp. de S. Paulo em boletim de 18 de Julho:

Arroz limpo, por 58 kilos, 25\$000 a 26\$000, ditos com casca. Agulha superior . . . 13\$500, ditos regular 13\$000 cattete superior 12\$200, regular 12\$.

Batata, por 65 kilos, superior 14\$ a 14\$500, regular 13\$500 a 14\$, baixo 13\$ a 13\$500.

Mamona, por kilo, miuda superior \$100 a \$110 grauda \$090 a \$00.

Amendoim, por sacco de 25 kilos, 7\$ a 7\$500.

Toucinho, por 15 kilos, superior 14\$ a 14\$500, regular 13\$500 a 14\$.

Cera, por kilo, artigo superior 2\$000 a 2\$100 regular 1\$700 a 1\$800.

Mel de Abelha, preços por lata, artigo superior . . . 9\$500 a 10\$, regular 8\$500 a 9\$000.

### PREÇOS DO MERCADO

Farinha (alqueire)	5\$500
Feijão "	13\$000
Arroz limpo "	16\$00
Porco arroba	10\$500 11\$000
Algodão "	3\$500
Ovos duzia	\$700
Frango	\$800 \$900

Grande variedade em cartões de boas-festas, folhinhas de parede e de desfolhar, para o anno de 1915. Carolinas com vista de diversas cidades, cartões de visitas de diversos gostos. Nesta typographia.

Agulhas para gram-phones.

# LOJA DE FAZENDAS



## JANUARIO OLIVA & COMP.

Grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas: armarinho, calçados, chapéus, roupas feitas, chapéus de sol, arreios para montaria, etc. etc. etc.  
 Depozito de sal, assucar, café, kerozene etc.

### PREÇOS NUNCA VISTO!

### LARGO DA MATRIZ

—CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA—

# -- CASA TRIPOLI --

DE

## Francisco Gacciaccaro



Grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas, armarinho, calçados, chapéus, roupas feitas, etc., etc.

GRANDE DEPOSITO DE CAMAS ESTRADOS, COLCHÕES E TRAVESSEIROS.

### Preços baratissimos!

### RUA FLORIANO PEIXOTO N. 28

### CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA

# TYPOGRAPHIA E LIVRARIA

DE

## JOÃO BALBINO DINIZ

RUA FLORIANO PEIXOTO NUM. 6—CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA



Nesta officina executa-se todo e qualquer serviço concernente á arte  
 Variado sortimento de papeis e artigos escolares como sejam:

Cadernos de calligraphia, desenho e apontamentos. Cadernetas de pontos, cartolinas, livros em branco. Primeiro, segundo e terceiro livros de leitura. Romances diversos. Cartões de visita. Memoranduns.

FOLHINHAS DE PAREDE E DE DESFOLHAR. CARTÕES DE BOAS-FESTAS PARA O ANNO DE 1915  
 Lapis, canetas, tintas, as afamadas pennas "EUREKA" borrachas, blocos para carta, etc., etc.

### Preços ao alcance de todos